



**UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – UAB  
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – DIREAD  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

**ALEXANDRE HENRIQUE DA SILVA SANTOS**

**A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
relato de experiência acerca das contribuições do curso de especialização em  
docência na educação profissional e tecnológica**

**MACEIÓ- AL**

**2026**

ALEXANDRE HENRIQUE DA SILVA SANTOS

A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:  
relato de experiência acerca das contribuições do curso de especialização em  
docência na educação profissional e tecnológica

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Alagoas Ifal, polo Maceió-Tabuleiro, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB), como requisito parcial para obtenção do título de pós-graduado em Docência na Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador: Prof. Me. Pablo Fabricio  
Conceição

MACEIÓ - AL

2026



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação**  
**Instituto Federal de Alagoas**  
*Campus Maceió*  
*Biblioteca Benevides Monte*

---

373.246  
S237f

Santos, Alexandre Henrique da Silva.

A formação docente na educação profissional e tecnológica : [recurso eletrônico] relato de experiência acerca das contribuições do curso de especialização em docência na educação profissional / Alexandre Henrique da Silva Santos. - Dados eletrônicos. (1 arquivo : 712 KB). - 2026.

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: Internet.

Orientação: Prof. Me. Pablo Fabrício Conceição.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Alagoas, UAB, Polo Maceió, Maceió, 2026.

1. EPT – Cultura digital. 2. Práticas pedagógicas. 3. Inovação educacional. Formação Docente. I. Título.

**INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS – IFAL  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
SISTEMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL À  
DISTÂNCIA**

**TERMO DE APROVAÇÃO**


ALEXANDRE HENRIQUE DA SILVA SANTOS

**A FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E**

**TECNOLÓGICA:** relato de experiência acerca das contribuições do curso de  
Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica

**APROVADO EM: 15 / 04 / 2026**


**Banca Examinadora:**

Documento assinado digitalmente  
 **PABLO FABRICIO DA CONCEICAO**  
Data: 15/04/2026 16:36:16-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Me. Pablo Fabricio da Conceição - IFAL


**PRESIDENTE/A / ORIENTADOR/A**

Documento assinado digitalmente  
 **WELLTON AMORIM FALCAO DE LIMA**  
Data: 16/04/2026 14:38:23-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Prof. Me. Wellton Amorim Falcão de Lima – IFAL

**(MEMBRO 1)**

Documento assinado digitalmente  
 **MARIA VIRGINIA GOMES DA SILVA**  
Data: 16/04/2026 18:26:18-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Profa. Esp. Maria Virgínia Gomes da Silva – IFAL

**(Membro 2)**

Maceió/AL, 15 de abril de 2026

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus, fonte de sabedoria e força, por ter me concedido perseverança e determinação ao longo desta caminhada acadêmica, especialmente nos momentos em que os desafios se fizeram mais presentes.

minha esposa, Márcia Emannuele, expresso minha profunda gratidão pela paciência, compreensão e apoio constante durante os períodos dedicados aos estudos. Sua dedicação à família e sua parceria foram fundamentais para que eu pudesse seguir firme na realização deste trabalho.

Aos meus filhos, Maria Júlia e João Miguel, que representam a maior inspiração da minha vida, agradeço pelo carinho, pela alegria e pela motivação que me impulsionam a buscar sempre novos caminhos de crescimento pessoal e profissional.

Aos meus pais, José Duca (in memoriam) e Nairza da Silva, manifesto minha eterna gratidão pelo incentivo, pelo exemplo de vida e pelo apoio dedicado à minha formação escolar e humana, que foram essenciais para a construção da minha trajetória.

Estendo também meus agradecimentos a toda a minha família, pelo carinho, incentivo e apoio ao longo desta jornada, que tornaram este percurso mais significativo e enriquecedor.

Ao meu orientador, Prof. Me. Pablo Fabrício, agradeço pela orientação, pelas valiosas contribuições acadêmicas e pela disponibilidade em compartilhar conhecimentos durante o desenvolvimento deste trabalho.

Ao coordenador do curso, Prof. Dr. Samuel Silva, e ao coordenador geral, Prof. Antônio Carlos, meu reconhecimento pelo compromisso com a formação acadêmica e pela condução responsável deste programa de especialização.

Por fim, agradeço ao Instituto Federal de Alagoas – IFAL por ofertar essa pós graduação e a todos aqueles que, de alguma forma, contribuíram para a realização desta etapa importante da minha formação, reafirmando a importância do conhecimento, da educação e da colaboração na construção de novos caminhos.

## RESUMO

O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), considerando as transformações decorrentes da cultura digital e da Educação a Distância (EaD). Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, caracterizada como relato de experiência, desenvolvida a partir das vivências no curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Alagoas (IFAL). O estudo fundamenta-se em autores como Freire (1996), Moran (2015), Kenski (2012) e Libâneo (2013), que discutem a relação entre educação, tecnologia e prática pedagógica. A análise evidencia que a EPT desempenha papel estratégico na formação integral dos sujeitos, articulando conhecimentos técnicos, científicos e humanísticos. Nesse contexto, a cultura digital amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, exigindo novas competências docentes e práticas pedagógicas inovadoras. A EaD, por sua vez, configura-se como importante instrumento de democratização do acesso à educação, especialmente em contextos de limitado acesso ao ensino presencial, desde que fundamentada em planejamento pedagógico consistente. A experiência formativa evidenciou a importância da mediação docente, da autonomia discente e do uso crítico das tecnologias digitais no processo educativo. Destaca-se, ainda, o letramento digital como elemento essencial para a atuação docente na contemporaneidade. Conclui-se que a formação docente na EPT deve integrar dimensões pedagógicas, tecnológicas e sociais, contribuindo para práticas educativas mais críticas e inclusivas. Como limitação, destaca-se o caráter subjetivo do relato de experiência, sugerindo-se a ampliação de estudos na área.

**Palavras-chave:** práticas pedagógicas; inovação educacional; formação docente ept; cultura digital.

## ABSTRACT

This study aims to reflect on teacher training in Vocational and Technological Education (VTE), considering the transformations resulting from digital culture and Distance Education (DE). It is a qualitative research study, described as an experience report, developed from experiences in the Specialization course in Teaching in Vocational and Technological Education at the Federal Institute of Alagoas (IFAL). The study is based on authors such as Freire (1996), Moran (2015), Kenski (2012), and Libâneo (2013), who discuss the relationship between education, technology, and pedagogical practice. The analysis shows that VTE plays a strategic role in the integral formation of individuals, articulating technical, scientific, and humanistic knowledge. In this context, digital culture expands the possibilities of teaching and learning, demanding new teaching competencies and innovative pedagogical practices. Distance education (EaD), in turn, is an important instrument for democratizing access to education, especially in contexts of limited access to face-to-face teaching, provided it is based on consistent pedagogical planning. The formative experience highlighted the importance of teacher mediation, student autonomy, and the critical use of digital technologies in the educational process. Digital literacy is also highlighted as an essential element for teaching practice in contemporary times. It is concluded that teacher training in vocational and technological education (EPT) should integrate pedagogical, technological, and social dimensions, contributing to more critical and inclusive educational practices. As a limitation, the subjective nature of the experience report is noted, indicating the need for further studies in this area.

**Keywords:** pedagogical practices; educational innovation; teacher training in ept; digital culture.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>PERSPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL ..</b>	<b>12</b>
<b>3</b>	<b>A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL .....</b>	<b>14</b>
<b>3.1</b>	<b>Formação docente na EPT .....</b>	<b>16</b>
<b>4</b>	<b>EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA ESPECIALIZAÇÃO.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1</b>	<b>Trajetória acadêmica e profissional .....</b>	<b>20</b>
4.1.1	Persistência e vivência no ambiente virtual .....	22
4.1.2	Reflexão sobre retorno a especialização .....	25
4.1.3	Considerações sobre identidade docente.....	27
<b>5</b>	<b>PLANO DE AÇÃO.....</b>	<b>29</b>
<b>5.1</b>	<b>Proposta de intervenção: curso de acolhimento e permanência.....</b>	<b>29</b>
5.1.1	Apresentação da proposta.....	29
5.1.2	Objetivos da Proposta .....	30
5.1.3	Objetivos Específicos .....	30
5.1.4	Estratégias de Implementação .....	31
5.1.5	Resultados esperados .....	37
<b>6</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>38</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>41</b>
	<b>ANEXOS.....</b>	<b>43</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se destacado como uma importante modalidade de ensino, voltada para a formação de sujeitos críticos e preparados para atuar no mundo do trabalho. Nesse contexto, compreendo que a docência na EPT exige não apenas domínio técnico, mas também conhecimentos pedagógicos que contribuam para uma prática educativa mais significativa. Assim, considero fundamental refletir sobre o processo de formação docente nesse campo, uma vez que minha atuação precisa estar alinhada às demandas educacionais contemporâneas. Dessa forma, reconheço que a formação continuada ganha relevância nesse cenário.

Percebo que o ingresso na docência na Educação Profissional e Tecnológica, em muitos casos, ocorre a partir de formações iniciais voltadas para áreas técnicas, o que pode gerar desafios no que se refere à prática pedagógica. Nesse sentido, observo que a ausência de formação específica para a docência evidencia a necessidade de qualificação profissional. Para mim, a formação pedagógica torna-se, portanto, essencial para o desenvolvimento de competências docentes. Assim, entendo que os cursos de especialização assumem um papel importante nesse processo, contribuindo diretamente para a melhoria da prática educativa.

Diante dessa realidade, considero que o curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica apresenta-se como uma oportunidade significativa de formação voltada para o desenvolvimento profissional. Ao longo do curso, pude ampliar meus conhecimentos pedagógicos e refletir sobre minha prática docente. Além disso, vivenciei a articulação entre teoria e prática, elemento fundamental no processo educativo. Durante essa formação, fui constantemente incentivado a refletir sobre minha atuação, o que contribuiu para o aprimoramento da minha prática pedagógica.

A experiência vivenciada ao longo do curso permitiu-me compreender a importância da formação continuada para o exercício da docência na EPT. As atividades desenvolvidas contribuíram para a construção de novos conhecimentos e para a resignificação da minha prática educativa. O contato com diferentes conteúdos possibilitou ampliar minha visão sobre o processo de ensino-

aprendizagem. Além disso, favoreceu o desenvolvimento de uma postura mais crítica e reflexiva. Dessa forma, reconheço que essa formação foi significativa para minha trajetória.

No decorrer do curso, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) teve um papel importante no desenvolvimento das atividades. Por meio dele, pude acessar conteúdos, participar de discussões e realizar as atividades propostas. A utilização do AVA exigiu de mim organização e autonomia, ao mesmo tempo em que possibilitou novas formas de interação e construção do conhecimento. Assim, compreendo que essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de novas habilidades, ampliando minhas possibilidades de aprendizagem.

Nesse contexto, considero relevante analisar as contribuições do curso de especialização para a minha formação docente na Educação Profissional e Tecnológica. A reflexão sobre as experiências vivenciadas permite-me compreender melhor o meu processo formativo, além de possibilitar a identificação dos avanços alcançados ao longo do curso. Entendo que o relato de experiência apresenta-se como uma forma adequada de análise, contribuindo para a discussão sobre formação docente.

Conforme Prodanov e Freitas (2013), o relato de experiência constitui uma importante estratégia de produção do conhecimento, especialmente em contextos educacionais, por possibilitar a reflexão crítica sobre a prática e a construção de saberes a partir da experiência. Assim, o presente estudo não se limita à descrição dos fatos, mas busca interpretá-los criticamente, articulando teoria e prática no processo de formação docente.

Diante dessas considerações, estabeleço como problema de pesquisa: como o curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuiu para a minha formação docente? Essa questão orienta o desenvolvimento deste estudo e direciona a análise das experiências vivenciadas ao longo do curso. A partir dela, busco compreender os impactos da formação na minha prática pedagógica, constituindo o eixo central da pesquisa.

Como objetivo geral, proponho analisar as contribuições do curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica para a minha formação docente. Como objetivos específicos, busco compreender os fundamentos

do curso a partir do seu Projeto Pedagógico, refletir sobre as experiências vivenciadas nas disciplinas no AVA e identificar os avanços na minha formação docente ao longo do processo formativo. Dessa forma, os objetivos orientam a construção deste estudo.

A relevância deste estudo justifica-se pela necessidade de discutir a formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Considerando as exigências do mundo do trabalho, reconheço ser fundamental investir na qualificação docente. Além disso, este estudo contribui para o campo acadêmico ao apresentar reflexões baseadas em experiências reais, podendo auxiliar na melhoria das práticas pedagógicas. Assim, reforço a importância da formação continuada.

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Baseio-me na análise das minhas vivências ao longo do curso de especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, considerando os aspectos teóricos e práticos desenvolvidos durante a formação. Essa abordagem permite compreender os significados atribuídos às experiências vividas, estando alinhada aos objetivos propostos.

A análise das experiências foi realizada entre 2024 e 2026, a partir de uma abordagem reflexiva, considerando aspectos como a participação nas atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem, as interações nos fóruns de discussão, as dificuldades enfrentadas e as estratégias adotadas ao longo do curso. Além disso, busquei articular essas vivências com os referenciais teóricos estudados, permitindo uma interpretação crítica do processo formativo.

Por fim, destaco que a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica é um processo contínuo e necessário. O curso de especialização contribuiu significativamente para o meu desenvolvimento profissional, possibilitando a ampliação de conhecimentos e a ressignificação da minha prática pedagógica. A experiência vivenciada reforça a importância da formação continuada, e espero que este estudo possa contribuir para futuras discussões na área.

Este trabalho está organizado em seções que abordam, inicialmente, os fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil, seguidos pela discussão sobre a formação docente na EPT. Posteriormente, apresento minha experiência formativa na especialização, finalizando com as considerações sobre os resultados obtidos ao longo da pesquisa.

## 2 PERSPECTIVA HISTÓRICA DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO BRASIL

A Educação a Distância (EaD) no Brasil apresenta uma trajetória marcada por transformações tecnológicas, pedagógicas e sociais, acompanhando as mudanças no cenário educacional ao longo do tempo. Inicialmente, a EaD surgiu como uma alternativa para ampliar o acesso à educação, especialmente para aqueles que não tinham condições de frequentar o ensino presencial, se destacando por sua flexibilidade e capacidade de alcançar diferentes públicos e tendo reconhecida como uma estratégia de democratização do ensino. Conforme Belloni (2009, p. 5), a EaD constitui-se como uma forma de ensino que “possibilita a ampliação do acesso à educação para diferentes segmentos da população”.

Os primeiros registros da Educação a Distância no Brasil, datam do início do século XX, por meio de cursos por correspondência. Esses cursos utilizavam materiais impressos enviados pelos correios, permitindo que os estudantes realizassem suas atividades de forma autônoma. Metodologia foi amplamente utilizada em cursos profissionalizantes, atendendo principalmente à população adulta. De acordo com Alves (2011, p. 3), “a educação a distância no Brasil iniciou-se com cursos livres, voltados à qualificação profissional”, evidenciando seu caráter inclusivo desde a origem.

Com o avanço dos meios de comunicação, especialmente a partir da década de 1930, a EaD passou a incorporar novas tecnologias, como o rádio. Nesse período, programas educativos radiofônicos foram utilizados como ferramentas de ensino, ampliando o alcance da educação para regiões mais distantes. Posteriormente, também há a inserção da televisão como recurso educacional, especialmente a partir da década de 1960. Segundo Nunes (2009, p. 2), esses meios “representaram importantes instrumentos de difusão do conhecimento em larga escala”, contribuindo para a interiorização do ensino no país.

A partir da década de 70, a Educação a Distância ganhou maior visibilidade com a criação de programas educacionais estruturados, como o Projeto Minerva. Esse período foi marcado pelo fortalecimento de políticas públicas voltadas à educação de jovens e adultos. A EaD passou a ser reconhecida como uma alternativa viável para suprir lacunas educacionais históricas. Para Litto e Formiga (2009, p. 15),

a modalidade consolidou-se como “um importante instrumento de inclusão educacional e social”.

Com o avanço das tecnologias da informação e comunicação, especialmente a partir da década de 1990, a EaD passou por transformações significativas. O uso de computadores e da internet possibilitou novas formas de interação entre professores e alunos, rompendo com o modelo tradicional de ensino unidirecional. Nesse cenário, identifica-se o surgimento dos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), que passaram a organizar conteúdos, atividades e avaliações. Moran (2015, p. 63) destaca que “as tecnologias digitais ampliam as possibilidades de interação, colaboração e construção do conhecimento”, tornando a EaD mais dinâmica e participativa.

Ainda na década de 90, no Brasil destaca-se como marco fundamental para a consolidação da Educação a Distância no Brasil com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996), que passou a reconhecer oficialmente essa modalidade de ensino. A partir desse momento, a EaD foi regulamentada e expandida em diferentes níveis educacionais. Esse reconhecimento legal conferiu legitimidade à modalidade e impulsionou sua institucionalização, garantindo a oferta de cursos à distância com validade nacional (BRASIL, 1996).

Nos anos 2000, a EaD expandiu-se de forma significativa com a criação de políticas públicas voltadas à democratização do ensino superior, como o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB). Esse sistema teve como principal objetivo ampliar o acesso ao ensino superior público, especialmente em regiões interioranas. De acordo com a CAPES (2010), a UAB representa uma estratégia fundamental para a interiorização da educação superior, fortalecendo a inclusão educacional e social.

Com o desenvolvimento das tecnologias digitais, houve uma intensificação ainda maior da expansão da Educação a Distância, especialmente com o uso de plataformas virtuais, videoaulas e ferramentas interativas. Esse cenário favoreceu a adoção de metodologias ativas, centradas no protagonismo do estudante. Kenski (2012, p. 66) afirma que “as tecnologias digitais transformam a forma de ensinar e aprender, exigindo novas posturas pedagógicas”, o que reforça a necessidade de inovação nas práticas educacionais.

A pandemia da COVID-19, iniciada em 2020, representou um marco recente na história da Educação a Distância no Brasil. Diante da necessidade de distanciamento social, as instituições de ensino passaram a adotar o ensino remoto emergencial. Hodges et al. (2020, p. 1) destacam que esse modelo difere da EaD estruturada, caracteriza-se como uma solução temporária. Ainda assim, esse contexto evidenciou a relevância das tecnologias digitais na educação e acelerou processos de transformação já em curso.

Apesar dos avanços, a Educação a Distância ainda enfrenta desafios no Brasil, especialmente no que se refere à desigualdade no acesso às tecnologias e à internet. Além disso, considero que a qualidade da formação docente e a estrutura dos cursos ofertados são aspectos que demandam atenção. Belloni (2009) ressalta que a expansão da EaD deve estar acompanhada de políticas que garantam qualidade e equidade no acesso ao ensino.

Nesse contexto, ganha a importância o papel do tutor na Educação a Distância, especialmente na mediação do processo de ensino-aprendizagem, ele atua como facilitador, orientador e mediador das interações nos ambientes virtuais, contribuindo para a construção do conhecimento. Conforme Moran (2015, p. 89), “o professor/tutor na EaD precisa assumir um papel ativo na mediação pedagógica”, sendo essencial para o engajamento e permanência dos estudantes, tornando-se central para a efetividade do processo educativo, especialmente no contexto do ensino superior.

Assim, a evolução histórica da EaD contribui diretamente para a qualificação das práticas pedagógicas e para o fortalecimento da atuação docente na modalidade.

### **3 A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) assume um papel fundamental na formação de sujeitos capazes de compreender e atuar nas transformações do mundo do trabalho e da sociedade contemporânea. Nesse contexto, a Educação a Distância (EaD) surge como uma importante estratégia para ampliar o acesso à formação técnica e profissional, especialmente em regiões onde a oferta presencial é limitada. A utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) possibilita novas formas de ensino, aprendizagem e interação entre docentes e

estudantes. Dessa forma, a articulação entre EPT e EaD fortalece práticas educativas inovadoras, contribuindo para uma formação mais acessível, flexível e alinhada às demandas atuais.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) ocupa um lugar estratégico no cenário educacional brasileiro, especialmente diante das transformações sociais, econômicas e tecnológicas contemporâneas. Diante desse cenário, a EPT vai além da formação técnica, assumindo um papel fundamental na formação integral dos sujeitos. Assim, a modalidade contribui não apenas para a inserção no mundo do trabalho, mas também para o desenvolvimento crítico e social dos estudantes.

A formação na EPT precisa articular conhecimentos científicos, tecnológicos e pedagógicos. Essa integração torna-se essencial para que o processo educativo dialogue com as demandas da sociedade contemporânea. Nesse sentido, a prática docente não pode se limitar à transmissão de conteúdos, devendo promover a construção do conhecimento de forma contextualizada e significativa.

A institucionalização da EaD pela LDB não apenas democratizou o acesso à informação, mas impôs novos desafios à EPT. A modalidade a distância exige que a articulação entre conhecimentos científicos e pedagógicos, mencionada anteriormente, ocorra de forma a superar a barreira física, utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas de emancipação, e não apenas de instrução técnica isolada.

De acordo com Saviani (2007), a formação docente deve estar vinculada a uma concepção crítica de educação, na qual o professor atua como mediador do processo educativo. A partir dessa perspectiva, o papel do educador na EPT envolve não apenas ensinar conteúdos técnicos, mas também contribuir para a formação intelectual e social dos estudantes. Dessa forma, a docência assume um caráter transformador.

É fundamental compreender a relação entre educação e trabalho no contexto da EPT. Conforme Frigotto (2010), a educação profissional deve ser analisada a partir de uma perspectiva crítica, considerando suas relações com a estrutura social e econômica. A formação ofertada na EPT precisa estar comprometida com a emancipação dos sujeitos, e não apenas com a lógica do mercado.

A necessidade de superar uma visão restrita da educação profissional, historicamente marcada por um caráter instrumental. A partir das contribuições de Moura (2012), entende-se que a EPT deve promover uma formação omnilateral, contemplando diferentes dimensões do desenvolvimento humano. Isso implica ampliar o papel da educação para além da capacitação técnica, integrando aspectos sociais e culturais.

Diante disso, a atuação docente na EPT exige uma postura crítica, reflexiva e comprometida com a formação integral dos estudantes. A prática pedagógica deve estar alinhada às transformações da sociedade, incorporando novas abordagens e metodologias. A qualificação docente torna-se um elemento essencial para garantir a qualidade do ensino.

Por fim, o fortalecimento da Educação Profissional e Tecnológica depende diretamente da valorização da formação docente. Ao investir na qualificação dos professores, amplia-se a capacidade da EPT de responder às demandas contemporâneas. Dessa forma, essa modalidade pode contribuir significativamente para a construção de uma educação mais inclusiva, crítica e socialmente referenciada.

### **3.1 Formação docente na EPT**

A formação docente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) apresenta desafios significativos diante das transformações sociais, científicas e tecnológicas contemporâneas. Nesse contexto, a atuação do professor exige não apenas domínio dos conteúdos específicos, mas também conhecimentos pedagógicos que possibilitem uma prática educativa crítica e contextualizada. Assim, a formação docente deve estar em constante processo de atualização, acompanhando as mudanças no cenário educacional.

Diante desse cenário, é essencial refletir sobre os elementos que compõem o processo formativo dos professores na EPT. A formação docente precisa articular teoria e prática, possibilitando ao educador compreender o processo de ensino-aprendizagem em sua complexidade. Dessa forma, a qualificação profissional deve

contemplar tanto os aspectos didáticos quanto as dimensões sociais e tecnológicas que influenciam a educação contemporânea.

O avanço das tecnologias da informação e comunicação tem impactado diretamente a formação e a prática docente. Essa transformação evidencia que o modelo tradicional de ensino já não responde plenamente às demandas contemporâneas, exigindo do professor uma atuação mais flexível, crítica e inovadora no processo educativo.

De acordo com Kenski (2012), as tecnologias digitais transformam a forma de ensinar e aprender, exigindo novas posturas pedagógicas por parte dos professores. A partir dessa perspectiva, o docente deixa de assumir uma posição centralizadora e passa a atuar como mediador do conhecimento. Dessa forma, a prática pedagógica torna-se mais dinâmica, interativa e voltada para a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem.

Sendo assim o uso das tecnologias amplia as possibilidades de interação e colaboração no ambiente educacional. Ferramentas digitais favorecem a construção coletiva do conhecimento, permitindo novas formas de comunicação entre professores e alunos. Nesse sentido, Moran (2015) destaca que as tecnologias contribuem para a criação de ambientes de aprendizagem mais flexíveis, interativos e alinhados às necessidades dos estudantes.

Entretanto, a inserção das tecnologias na educação também apresenta desafios importantes, especialmente no que se refere à formação dos professores. A ausência de preparo adequado pode limitar o uso pedagógico dessas ferramentas, reduzindo seu potencial no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, considero fundamental que a formação docente contemple o desenvolvimento de competências que possibilitem o uso consciente e crítico das tecnologias.

Desde modo, a formação docente na EPT deve incorporar, de maneira articulada, os conhecimentos pedagógicos e as competências digitais necessárias à prática educativa contemporânea. Isso implica promover práticas formativas que incentivem a reflexão crítica, a inovação pedagógica e a autonomia dos estudantes. Dessa forma, o professor assume um papel ativo na construção de novos modelos de ensino.

Por fim, a formação docente na Educação Profissional e Tecnológica é um processo contínuo, que exige constante atualização diante das transformações da sociedade. Ao integrar diferentes dimensões do conhecimento, incluindo as

tecnologias digitais, fortalece-se a qualidade do ensino e amplia-se a capacidade de resposta às demandas educacionais. Assim, a formação docente é elemento essencial para a consolidação da EPT como espaço de formação crítica e transformadora.

Diante dessas reflexões, torna-se relevante compreender como os princípios da formação docente na Educação Profissional e Tecnológica se concretizam no processo formativo dos educadores. Nesse sentido, o relato de experiência possibilita analisar as aprendizagens e desafios vivenciados ao longo da formação. Assim, o capítulo seguinte apresenta minha trajetória na Especialização em Docência na EPT, evidenciando contribuições para a construção da identidade docente.

#### **4 EXPERIÊNCIA FORMATIVA NA ESPECIALIZAÇÃO**

Minha experiência formativa na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), ofertada pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL), constituiu-se como um processo significativo de construção de saberes, articulando teoria, prática e reflexão crítica. Ao longo do curso, percebi que a formação proposta estava alinhada às diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), contribuindo para o desenvolvimento de competências docentes. Nesse sentido, compreendo que essa trajetória formativa foi fundamental para ampliar minha visão sobre a docência na EPT e suas especificidades no contexto educacional contemporâneo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece fundamentos importantes para a formação e organização da educação no Brasil, incluindo a modalidade a distância:

“A educação a distância, organizada com abertura e regime especiais, será oferecida por instituições especificamente credenciadas pela União. A União regulamentará os requisitos para a realização de exames e registro de diploma relativos a cursos de educação a distância. As normas para produção, controle e avaliação de programas de educação a distância e a autorização para sua implementação caberão aos respectivos sistemas de ensino, podendo haver cooperação e integração entre os diferentes sistemas” (BRASIL, 1996, art. 80).

Neste capítulo, tenho como objetivo apresentar e analisar minha trajetória formativa ao longo do curso, tomando como base a metodologia do relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva. Essa perspectiva

permite compreender as vivências como fonte legítima de produção de conhecimento, a partir da reflexão crítica sobre minha própria prática. Assim, busco não apenas descrever os acontecimentos, mas também interpretar os significados atribuídos ao longo do percurso formativo.

Ao longo dessa experiência, procuro evidenciar as aprendizagens construídas, as dificuldades enfrentadas e as superações alcançadas durante o curso. Compreendo que esse processo não ocorreu de forma linear, mas foi marcado por desafios que exigiram adaptação e reorganização pessoal. Dessa forma, reconheço que minha trajetória individual está inserida em um contexto mais amplo, relacionado às políticas de formação docente e às práticas pedagógicas na Educação Profissional e Tecnológica.

Ao refletir sobre minha formação docente, reconheço a importância de uma prática pedagógica crítica, conforme destaca:

“Não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. [...] Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 23).

Nesse sentido, percebo que o PPC do curso orienta uma formação que integra conhecimentos técnicos, pedagógicos e sociais, visando à formação de professores capazes de atuar de maneira crítica e reflexiva. Essa perspectiva foi sendo construída ao longo das disciplinas, das interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e das atividades propostas. Assim, compreendo que cada etapa do curso contribuiu para o fortalecimento da minha identidade docente em construção.

A formação docente na EPT deve estar vinculada a uma perspectiva crítica de educação:

“A formação de professores deve estar articulada a um projeto de educação comprometido com a transformação social, no qual o docente compreenda seu papel não apenas como transmissor de conteúdos, mas como agente formador de sujeitos críticos, capazes de intervir na realidade” (SAVIANI, 2007, p. 14).

Dessa forma, apresento minha experiência formativa a partir de diferentes dimensões, organizadas em subseções que abordam minha trajetória acadêmica,

minha vivência na modalidade a distância e o processo de construção da identidade docente. Essa organização permite uma análise mais detalhada das experiências vividas, evidenciando os impactos da formação na minha prática. Assim, busco contribuir com reflexões relevantes sobre a formação docente na EPT.

#### **4.1 Trajetória acadêmica e profissional**

Minha graduação em Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas pela Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) constituiu a base da minha formação acadêmica na área de tecnologia da informação. Durante o curso, tive a oportunidade de desenvolver conhecimentos relacionados à programação, desenvolvimento de sistemas e resolução de problemas computacionais. Essa formação contribuiu para o fortalecimento do pensamento lógico, analítico e crítico, habilidades fundamentais para a atuação na área tecnológica. Além disso, a graduação proporcionou contato com diferentes ferramentas e metodologias voltadas ao desenvolvimento de soluções tecnológicas. Dessa forma, essa trajetória acadêmica foi essencial para consolidar minha base profissional e ampliar minha compreensão sobre o papel da tecnologia na sociedade.

Antes de ingressar na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, realizei uma especialização em Governança de TI, Segurança Digital e Gestão de Dados pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Essa formação contribuiu para o aprofundamento dos meus conhecimentos na área de tecnologia da informação, especialmente no que se refere à gestão estratégica de dados e à segurança da informação. O curso possibilitou compreender a importância da governança tecnológica nas organizações e o papel das boas práticas na proteção e no gerenciamento das informações. Dessa forma, essa especialização ampliou minha visão sobre os desafios contemporâneos relacionados ao uso e à gestão das tecnologias digitais.

Meu ingresso na Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) foi motivado pela necessidade de compreender, de forma mais aprofundada, os fundamentos pedagógicos que sustentam a prática docente no contexto da formação técnica. Considerando minha trajetória na área de tecnologia,

percebi que o domínio de conteúdos específicos, por si só, não seria suficiente para garantir uma atuação docente qualificada. Assim, reconheci a importância de uma formação que integrasse conhecimentos didáticos, metodológicos e sociais.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) do IFAL, a formação de professores para a EPT deve promover a articulação entre teoria e prática, possibilitando o desenvolvimento de uma visão crítica sobre o processo educativo. Essa orientação foi determinante para minha escolha pelo curso, pois dialoga diretamente com a necessidade de superar uma visão tecnicista da educação. Dessa forma, compreendi que a docência exige uma formação mais ampla e comprometida com a formação integral dos estudantes.

Meu primeiro ingresso no curso ocorreu em 2022, marcando meu contato inicial com a dinâmica da Educação a Distância (EaD), especialmente por meio das atividades no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Esse momento foi fundamental para compreender as especificidades da modalidade, como a necessidade de autonomia, disciplina e organização dos estudos. Conforme afirma Sanches (2005, p. 12), “o aluno da educação a distância precisa desenvolver uma autonomia que o torne gestor do seu próprio processo de aprendizagem”.

Entretanto, apesar do meu interesse inicial, enfrentei dificuldades relacionadas à conciliação entre as demandas acadêmicas, profissionais e pessoais. A gestão do tempo mostrou-se um dos principais desafios, evidenciando que a permanência na EaD exige não apenas dedicação, mas também condições concretas para o acompanhamento das atividades. Essa vivência inicial permitiu identificar fragilidades no meu processo de organização pessoal.

Sob a perspectiva do relato de experiência, compreendo esse momento como uma fase de adaptação, marcada por tensões entre expectativas e realidade. Essa experiência contribuiu para o desenvolvimento de uma consciência mais crítica sobre as exigências da formação docente. Assim, a interrupção do curso não foi interpretada como um fracasso, mas como parte do meu processo formativo.

Além disso, essa fase inicial evidenciou a importância do suporte institucional, especialmente no que se refere à mediação pedagógica realizada por tutores e professores. Mesmo com participação limitada, pude reconhecer o papel desses profissionais na orientação das atividades. Dessa forma, o ingresso na especialização

representou um momento inicial importante na construção da minha identidade docente.

#### 4.1.1 Persistência e vivência no ambiente virtual

Meu retorno ao curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na turma 2024.2, representou um momento significativo de retomada da minha trajetória formativa. Diferentemente da experiência anterior, esse retorno foi marcado por maior maturidade acadêmica, organização pessoal e clareza em relação aos meus objetivos formativos. Assim, passei a encarar o curso com mais compromisso e planejamento, o que possibilitou uma participação mais efetiva e contínua nas atividades propostas ao longo da formação.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), operacionalizado por meio da plataforma Moodle, constituiu-se como o principal espaço de interação, aprendizagem e desenvolvimento das competências previstas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC). Nesse ambiente, tive acesso a conteúdos, fóruns de discussão, atividades avaliativas e materiais complementares. Essa dinâmica exigiu de mim não apenas frequência de acesso, mas também engajamento contínuo, responsabilidade com os prazos e participação ativa nas propostas formativas.

A experiência com o ambiente virtual de aprendizagem reforça o papel das tecnologias na educação contemporânea:

“As tecnologias digitais de informação e comunicação não apenas ampliam o acesso à informação, mas também transformam profundamente as formas de ensinar e aprender. Elas exigem novas competências dos professores, que precisam atuar como mediadores do conhecimento, promovendo a interação, a colaboração e a construção coletiva do saber” (KENSKI, 2012, p. 66).

A vivência no AVA evidenciou que a Educação a Distância demanda um perfil de estudante autônomo, capaz de organizar sua rotina de estudos e assumir a responsabilidade pelo próprio processo de aprendizagem. Nesse sentido, percebi que a autonomia não é uma característica previamente desenvolvida, mas uma competência que se constrói ao longo da formação. Assim, fui desenvolvendo

estratégias de organização e acompanhamento das atividades, o que contribuiu para uma participação mais consistente no curso.

A persistência tornou-se um elemento central na minha trajetória, especialmente diante das exigências da modalidade EaD. Diferente da experiência inicial, passei a organizar melhor meu tempo, estabelecendo prioridades e criando uma rotina de estudos mais disciplinada e eficiente. Essa mudança de postura foi essencial para garantir minha permanência no curso e para acompanhar o desenvolvimento das disciplinas com maior segurança e compromisso acadêmico.

As atividades propostas no ambiente virtual, especialmente os fóruns de discussão, desempenharam um papel fundamental na construção do conhecimento. A interação com colegas e professores possibilitou a troca de experiências, o contato com diferentes perspectivas e a ampliação da compreensão sobre os conteúdos abordados. Além disso, os fóruns contribuíram significativamente para o desenvolvimento da argumentação, da escrita acadêmica e da reflexão crítica.

Entretanto, um dos desafios enfrentados ao longo dessa vivência esteve relacionado à dinâmica dos fóruns, que frequentemente exigiam experiências práticas na docência. Em determinados momentos, essa abordagem dificultou minha participação, uma vez que ainda não possuía vivência consolidada em sala de aula. Diante disso, precisei mobilizar conhecimentos teóricos e buscar referências para responder às propostas de forma coerente e fundamentada.

Outro aspecto que se apresentou como desafio foi a necessidade de adaptação constante às ferramentas digitais utilizadas no curso. Embora eu já tivesse familiaridade com tecnologias, percebi que o uso pedagógico dessas ferramentas exige competências específicas e uma compreensão mais aprofundada de suas possibilidades educativas. Assim, fui desenvolvendo habilidades relacionadas à navegação no ambiente virtual, organização de tarefas e uso de recursos digitais no contexto acadêmico.

Além disso, enfrentei dificuldades relacionadas às condições de acesso às tecnologias, especialmente no que se refere ao compartilhamento de equipamentos, em particular um notebook, necessário para a realização das atividades acadêmicas. Essa limitação, em alguns momentos, impactou minha rotina de estudos e exigiu maior planejamento e adaptação para o cumprimento das tarefas propostas. Ainda

assim, busquei alternativas para manter minha participação no curso, demonstrando comprometimento com meu processo formativo.

Por outro lado, destaco como aspecto positivo a flexibilidade nos prazos das atividades, que contribuiu significativamente para minha permanência no curso. Essa flexibilidade permitiu uma melhor organização das demandas acadêmicas e reduziu a ansiedade em relação ao cumprimento das tarefas. Além disso, a possibilidade de refazer disciplinas, quando necessário, mostrou-se um elemento importante de apoio ao processo formativo.

O papel dos tutores e professores também foi fundamental durante minha vivência no Ambiente Virtual de Aprendizagem. A mediação pedagógica realizada por esses profissionais contribuiu para o esclarecimento de dúvidas, orientação das atividades e incentivo à participação. Essa interação fortaleceu meu vínculo com o curso e favoreceu minha permanência na formação, tornando o processo mais significativo.

Nesse contexto, a mediação pedagógica torna-se elemento central no processo formativo:

“O papel do professor se amplia e se transforma no ambiente digital. Ele deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como orientador, facilitador e mediador do processo de aprendizagem, estimulando a participação ativa dos alunos e promovendo a construção colaborativa do conhecimento” (MORAN, 2015, p. 89).

A adaptação progressiva à modalidade EaD foi um dos aspectos mais relevantes dessa experiência formativa. O que inicialmente representava um desafio passou a ser compreendido como uma oportunidade de aprendizagem e desenvolvimento pessoal. Ao longo do curso, desenvolvi maior autonomia, organização e responsabilidade, elementos essenciais para o sucesso na educação a distância.

Dessa forma, compreendo que a persistência e a vivência no Ambiente Virtual de Aprendizagem foram fundamentais para o meu desenvolvimento acadêmico e profissional. Essa experiência contribuiu para a construção de competências essenciais à docência na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no que se refere ao uso de tecnologias e à mediação do processo de ensino-aprendizagem.

#### 4.1.2 Reflexão sobre retorno a especialização

Meu retorno ao curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, no ano de 2024, representou um momento de recomeço marcado por maior consciência das exigências da modalidade a distância. Diferentemente da experiência anterior, retornei com uma postura mais comprometida e com objetivos mais bem definidos em relação à minha formação docente. Essa mudança de atitude foi fundamental para que eu pudesse enfrentar os desafios do curso com mais segurança e determinação.

Uma das principais transformações ocorreu na forma como passei a organizar minha rotina acadêmica. Estabeleci horários fixos de estudo, buscando conciliar de maneira mais equilibrada as demandas pessoais, profissionais e acadêmicas. Essa reorganização contribuiu significativamente para o acompanhamento das disciplinas e para o cumprimento das atividades propostas. Dessa forma, passei a compreender a importância da disciplina e da constância no processo de formação na modalidade EaD.

Além disso, adotei estratégias mais eficientes para otimizar meu aprendizado, como a organização sistemática dos materiais das disciplinas em pastas digitais. Essa prática facilitou o acesso aos conteúdos e possibilitou a construção de um acervo pessoal de estudos sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Também passei a buscar materiais complementares, ampliando minha compreensão sobre os temas abordados nas disciplinas.

Outro aspecto importante desse retorno foi a mudança na forma como passei a compreender os espaços de interação no ambiente virtual. Os fóruns de discussão deixaram de ser vistos apenas como atividades avaliativas e passaram a ser reconhecidos como espaços de diálogo e construção coletiva do conhecimento. Essa nova percepção contribuiu para uma participação mais ativa e qualificada nas discussões propostas ao longo do curso.

A utilização de ferramentas de comunicação, como grupos em aplicativos de mensagens, também desempenhou um papel relevante nesse processo. O grupo da turma no WhatsApp, por exemplo, funcionou como um espaço de troca de

informações, esclarecimento de dúvidas e apoio mútuo entre os estudantes. Essa rede de colaboração contribuiu para minimizar o sentimento de isolamento, comum na Educação a Distância, fortalecendo o vínculo com o curso.

Conforme destaca Sanches (2005), a autonomia na EaD não significa estudar de forma isolada, mas saber utilizar os recursos disponíveis para gerir o próprio processo de aprendizagem. Nesse sentido, compreendi que a combinação entre organização individual e interação coletiva foi essencial para o meu desenvolvimento acadêmico. Assim, passei a utilizar de forma mais estratégica os recursos oferecidos pelo curso.

Outro ponto relevante refere-se à minha postura diante das dificuldades encontradas ao longo do percurso. Diferentemente da experiência anterior, procurei encarar os desafios como oportunidades de aprendizagem e crescimento. Essa mudança de perspectiva contribuiu para o fortalecimento da minha permanência no curso e para a superação de obstáculos que anteriormente haviam dificultado minha continuidade.

Dessa forma, compreendo que o retorno à especialização representou não apenas a retomada de um curso, mas um processo de ressignificação da minha trajetória acadêmica. A experiência vivenciada possibilitou o desenvolvimento de maior autonomia, organização e responsabilidade em relação aos estudos. Assim, reconheço que esse momento foi fundamental para consolidar meu compromisso com a formação docente.

Por fim, considero que essa nova etapa da especialização contribuiu de maneira significativa para o meu desenvolvimento pessoal e profissional. A partir das estratégias adotadas e das aprendizagens construídas, pude fortalecer minha trajetória formativa e ampliar minha compreensão sobre a docência na Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, o retorno ao curso consolidou-se como um marco importante no meu processo de formação.

#### 4.1.3 Considerações sobre identidade docente

Compreendo que a construção da minha identidade docente é um processo contínuo, que se desenvolve a partir das experiências formativas vivenciadas ao longo da especialização. Ao longo do curso, fui levado a refletir de forma mais crítica sobre o papel do professor na Educação Profissional e Tecnológica. Essa reflexão contribuiu para a ressignificação da minha compreensão sobre a docência, que passou a ser entendida como uma prática complexa e em constante construção.

As atividades desenvolvidas nas disciplinas e as interações no Ambiente Virtual de Aprendizagem desempenharam um papel fundamental nesse processo. Por meio dessas experiências, percebi que a docência vai além da transmissão de conteúdos, exigindo do professor uma postura reflexiva, crítica e mediadora. Assim, passei a compreender que ensinar envolve criar condições para que o estudante construa seu próprio conhecimento de forma significativa.

De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), a formação docente na EPT deve estar orientada por uma perspectiva crítica, comprometida com a transformação social. Nesse sentido, reconheço que minha formação ao longo da especialização contribuiu para ampliar minha visão sobre o papel social da educação. Dessa forma, passei a compreender a docência como uma prática que envolve responsabilidade social e compromisso com a formação integral dos estudantes.

Minha experiência como estudante na modalidade a distância também foi determinante para essa construção. Ao vivenciar as exigências da EaD, como autonomia, organização e uso de tecnologias, consegui compreender melhor os desafios enfrentados pelos alunos. Essa vivência permitiu que eu refletisse sobre a importância da mediação pedagógica e da criação de estratégias que favoreçam a aprendizagem no ambiente virtual.

Além disso, percebo que o contato com diferentes referenciais teóricos ao longo do curso contribuiu significativamente para o fortalecimento da minha identidade docente. As discussões propostas nas disciplinas possibilitaram uma compreensão mais aprofundada sobre educação, trabalho e sociedade. Assim, minha

visão sobre a docência deixou de ser limitada a aspectos técnicos, passando a incorporar dimensões pedagógicas, sociais e humanas.

Outro aspecto importante refere-se ao desenvolvimento de uma postura mais autônoma e responsável em relação ao meu processo formativo. Ao longo da especialização, fui percebendo que a aprendizagem depende, em grande parte, do envolvimento do próprio estudante. Essa compreensão contribuiu para o fortalecimento da minha autonomia, característica essencial tanto para o aluno quanto para o professor na contemporaneidade.

Nesse sentido, reconheço que a construção da identidade docente está diretamente relacionada à articulação entre teoria e prática. As experiências vivenciadas ao longo do curso permitiram que eu estabelecesse conexões entre os conhecimentos teóricos e as situações práticas da educação. Dessa forma, passei a compreender a docência como um campo de atuação que exige constante reflexão e atualização.

A formação continuada, nesse contexto, assume um papel fundamental no desenvolvimento profissional docente. Compreendo que a identidade docente não se constitui de forma estática, mas está em constante transformação, acompanhando as mudanças sociais e educacionais. Assim, reconheço que a especialização representou um passo importante, mas não definitivo, na minha trajetória formativa.

Dessa forma, considero que minha identidade docente foi sendo construída ao longo do curso por meio de um processo de reflexão, aprendizagem e ressignificação. As experiências vivenciadas contribuíram para o desenvolvimento de uma postura mais crítica e consciente em relação à prática pedagógica. Assim, sinto-me mais preparado para atuar na Educação Profissional e Tecnológica de forma responsável e comprometida.

Por fim, compreendo que a docência exige não apenas domínio de conteúdos, mas também sensibilidade, ética e compromisso com a formação dos estudantes. A experiência na especialização reforçou a importância de uma atuação pedagógica que valorize o diálogo, a inclusão e a construção coletiva do conhecimento. Dessa forma, concluo que minha identidade docente está em constante construção, orientada por princípios críticos e reflexivos.

Com base na análise teórica realizada ao longo deste estudo e considerando os desafios relacionados à permanência estudantil na Educação Profissional e Tecnológica, apresenta-se a seguir uma proposta de intervenção pedagógica. Trata-se de um Curso de Acolhimento e Permanência, destinado a estudantes ingressantes, com o objetivo de contribuir para o processo de adaptação ao ambiente acadêmico e para o desenvolvimento de competências necessárias à continuidade da trajetória formativa.

## **5 PLANO DE AÇÃO**

### **5.1 Proposta de intervenção: curso de acolhimento e permanência**

#### **5.1.1 Apresentação da proposta**

A ampliação do acesso à educação pública no Brasil, especialmente no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), representa um avanço significativo no processo de democratização do ensino. Entretanto, a expansão das oportunidades de ingresso nas instituições educacionais tem sido acompanhada por desafios relevantes relacionados à permanência e ao êxito acadêmico dos estudantes. Nesse contexto, a evasão escolar configura-se como um fenômeno complexo e multifatorial, associado a fatores estruturais, pedagógicos, institucionais e sociais.

No âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, tais desafios tornam-se ainda mais evidentes, uma vez que os estudantes ingressantes frequentemente enfrentam dificuldades relacionadas à adaptação às exigências acadêmicas, ao desenvolvimento de autonomia nos estudos e ao domínio das tecnologias educacionais utilizadas no processo formativo. Essas dificuldades podem impactar diretamente o desempenho acadêmico e, conseqüentemente, influenciar a permanência dos estudantes nos cursos.

No contexto da Educação a Distância (EaD), a utilização de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) exige dos estudantes o desenvolvimento de competências específicas relacionadas à gestão do tempo, à organização da rotina de estudos, à navegação em plataformas digitais e à participação ativa em espaços de interação acadêmica, como fóruns de discussão e atividades colaborativas. Dessa forma, a adaptação a essa modalidade de ensino requer o desenvolvimento

progressivo de habilidades que nem sempre estão plenamente consolidadas no momento do ingresso no curso.

Diante desse cenário, torna-se fundamental que as instituições de ensino desenvolvam estratégias pedagógicas voltadas não apenas para a ampliação do acesso, mas também para o fortalecimento das condições de permanência estudantil. Nesse sentido, ações institucionais de acolhimento e orientação acadêmica podem desempenhar um papel relevante no processo de integração dos estudantes ingressantes, contribuindo para a construção de vínculos com a instituição e para o desenvolvimento das competências necessárias à continuidade da trajetória formativa.

Com base nessas considerações, apresenta-se neste estudo uma proposta de intervenção pedagógica denominada Curso de Acolhimento e Permanência, destinada a estudantes ingressantes na Educação Profissional e Tecnológica. A proposta busca favorecer a adaptação ao contexto acadêmico e promover o desenvolvimento de competências relacionadas à organização dos estudos, ao uso das tecnologias educacionais e à construção da autonomia no processo de aprendizagem.

### 5.1.2 Objetivos da Proposta

Propor a implementação de um Curso de Acolhimento e Permanência destinado a estudantes ingressantes na Educação Profissional e Tecnológica, com vistas a fortalecer as condições de permanência estudantil por meio do desenvolvimento de competências acadêmicas, organizacionais e digitais.

### 5.1.3 Objetivos Específicos

a) Promover a integração dos estudantes ingressantes com a instituição e com o curso.

b) Apresentar aos estudantes as ferramentas e funcionalidades do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

c) Orientar os estudantes quanto à organização da rotina de estudos e à gestão do tempo.

d) Estimular a participação ativa em espaços de interação acadêmica, como fóruns de discussão e atividades colaborativas.

e) Contribuir para o desenvolvimento da autonomia estudantil no processo de aprendizagem.

f) Fortalecer o sentimento de pertencimento institucional e contribuir para a redução dos índices de evasão escolar.

#### 5.1.4 Estratégias de Implementação

A implementação do Curso de Acolhimento e Permanência será estruturada a partir de um conjunto de estratégias pedagógicas e organizacionais voltadas ao apoio ao estudante ingressante na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente na modalidade de Educação a Distância. As ações previstas buscam promover a adaptação acadêmica, o desenvolvimento da autonomia nos estudos e o fortalecimento do vínculo institucional.

**Estratégia A:** Levantamento bibliográfico e elaboração de materiais orientadores

A primeira etapa da implementação consiste na realização de um levantamento bibliográfico voltado à identificação de estudos e práticas relacionadas à permanência estudantil, evasão escolar e metodologias de acolhimento acadêmico na Educação Profissional e Tecnológica.

Ações previstas:

Realizar pesquisa em bases acadêmicas (Scielo, Google Acadêmico e periódicos da área educacional) para identificar estudos sobre permanência estudantil.

- Analisar documentos institucionais relacionados às políticas de permanência e êxito estudantil.
- Identificar práticas pedagógicas utilizadas por instituições que ofertam cursos na modalidade EaD.

Produção de materiais pedagógicos:

Com base nesse levantamento serão elaborados materiais de orientação aos estudantes, tais como:

- Guia de Estudos do Estudante Ingressante
- Manual de Navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Roteiro de organização da rotina de estudos
- Material explicativo sobre participação em fóruns e atividades colaborativas
- Estratégia voltada ao estudante

Será proposto ao estudante a construção de um Plano Individual de Estudos, utilizando a ferramenta Calendário do Moodle, permitindo que ele organize sua rotina acadêmica semanal.

A atividade será conduzida da seguinte forma:

- O estudante acessará um guia orientador em formato PDF ou e-book com instruções sobre planejamento de estudos.
- Em seguida, participará de uma atividade prática na qual deverá:
  - Identificar os dias disponíveis para estudo.
  - Definir horários fixos para leitura de materiais.
  - Reservar períodos para participação em fóruns e realização de atividades avaliativas.

Após elaborar o planejamento, o estudante registrará suas atividades no calendário do AVA, permitindo acompanhar prazos e compromissos acadêmicos.

**Avaliação da atividade**

Será aplicado um questionário diagnóstico no AVA com perguntas sobre:

- Organização da rotina de estudos
- Experiência anterior com EaD
- Nível de familiaridade com plataformas digitais

Esse diagnóstico permitirá identificar as principais necessidades formativas dos estudantes.

**Estratégia B:** Identificação das dificuldades dos estudantes ingressantes

A segunda estratégia consiste na identificação das principais dificuldades enfrentadas pelos estudantes no processo de adaptação ao ambiente acadêmico.

Essa etapa é fundamental para compreender os fatores que podem influenciar o risco de evasão escolar.

Ações previstas

Será aplicado um conjunto de instrumentos diagnósticos com os estudantes ingressantes, incluindo:

- Questionários online
- Fóruns de apresentação e relatos de experiência
- Enquetes rápidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Aspectos investigados

Entre os principais aspectos analisados estarão:

- Dificuldades no uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem
- Desafios na organização da rotina de estudos
- Problemas de acesso à internet ou equipamentos
- Dificuldades na leitura e interpretação de textos acadêmicos
- Falta de familiaridade com metodologias de ensino a distância
- Estratégia voltada ao estudante

Será criado no AVA um Fórum de Apresentação e Expectativas, no qual os estudantes serão convidados a compartilhar:

- Sua trajetória educacional
- Suas expectativas em relação ao curso
- Principais dificuldades percebidas no início da formação

Essa atividade tem dupla função:

- Diagnóstica, permitindo que a equipe pedagógica identifique necessidades de apoio.
- Integrativa, promovendo a interação entre os estudantes.

### **Estratégia C:** Estruturação do Curso de Acolhimento e Permanência

Com base nos dados obtidos nas etapas anteriores, será estruturado o Curso de Acolhimento e Permanência, organizado em módulos formativos.

O curso será disponibilizado no Ambiente Virtual de Aprendizagem e terá caráter introdutório e orientador.

Estrutura do curso:

O curso será composto por conteúdos multimídia, incluindo:

- Vídeos explicativos
- Materiais em PDF
- Infográficos
- Tutoriais de navegação no AVA
- Atividades práticas
- Estratégia pedagógica

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizagem, tais como:

- Aprendizagem baseada em problemas
- Estudo de caso
- Atividades colaborativas

Essas metodologias buscam estimular o protagonismo estudantil e o desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem.

#### **Estratégia D:** Organização do curso em módulos temáticos

O curso será estruturado em quatro módulos formativos principais em 36 horas.

Módulo 1 – Integração institucional - ( 6 horas)

Objetivo: apresentar aos estudantes o funcionamento da instituição e do curso.

Conteúdos abordados:

- Estrutura da instituição
- Organização do curso
- Papel da coordenação, tutores e professores
- Serviços de apoio ao estudante

Atividade proposta:

Fórum de discussão com o tema: "Minha trajetória até chegar ao curso e minhas expectativas para a formação". Essa atividade busca fortalecer o sentimento de pertencimento institucional.

Módulo 2 – Organização da rotina de estudos – (8 horas)

Objetivo: orientar os estudantes sobre estratégias de estudo na modalidade EaD.

Conteúdos abordados:

- Gestão do tempo

- Planejamento semanal de estudos
- Técnicas de leitura acadêmica
- Organização de materiais de estudo

Atividade proposta:

Elaboração de um Plano Semanal de Estudos, no qual o estudante organizará sua rotina de aprendizagem.

Módulo 3 – Uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem – (8 horas)

Objetivo: desenvolver competências digitais necessárias para o uso do AVA.

Conteúdos abordados:

- Navegação na plataforma
- Envio de atividades
- Participação em fóruns
- Acesso a materiais didáticos
- Atividade prática

Será realizado um Workshop virtual denominado: "Uso pedagógico do AVA: mais do que navegar, aprender"

Nesse encontro serão discutidas as diferenças entre:

- Uso técnico da internet
- Uso acadêmico das ferramentas digitais

Também será criada uma atividade utilizando a ferramenta Glossário do Moodle, na qual os estudantes irão construir coletivamente um Glossário de Termos da Educação Profissional e Tecnológica.

Módulo 4 – Estratégias para permanência e sucesso acadêmico – (8 horas)

Objetivo: fortalecer habilidades que contribuam para a permanência do estudante no curso.

- Conteúdos abordados:
- Autonomia no processo de aprendizagem
- Estratégias de motivação acadêmica
- Importância da participação em atividades colaborativas
- Construção de redes de apoio entre colegas
- Atividade proposta

Serão criados fóruns com estudos de caso simulados, nos quais os estudantes deverão analisar situações hipotéticas, como por exemplo:

- dificuldades de organização do tempo
- atraso na entrega de atividades
- dificuldades de participação em fóruns

Os estudantes deverão discutir possíveis soluções, mobilizando conhecimentos teóricos e experiências pessoais.

Essa estratégia busca estimular:

- pensamento crítico
- resolução de problemas
- interação entre estudantes

**Estratégia E:** Desenvolvimento de atividades formativas e acompanhamento pedagógico

A última estratégia consiste no desenvolvimento de atividades contínuas de acompanhamento e orientação acadêmica.

Ações previstas

Serão realizadas as seguintes atividades:

- encontros síncronos de orientação acadêmica
- oficinas virtuais de apoio ao estudo
- fóruns de dúvidas
- disponibilização de materiais orientadores
- Estratégias voltadas ao estudante

Entre as principais ações voltadas aos estudantes destacam-se:

1. Encontros síncronos de acolhimento

Serão realizados encontros online para:

- apresentação da equipe pedagógica
- esclarecimento de dúvidas
- orientação sobre o funcionamento do curso

2. Oficinas de apoio ao estudante

Serão ofertadas oficinas com temas como:

- técnicas de estudo
- leitura e interpretação de textos acadêmicos
- organização da rotina de aprendizagem

### 3. Fóruns de apoio acadêmico

Serão criados fóruns permanentes para que os estudantes possam compartilhar dúvidas, dificuldades e experiências ao longo do curso. Esses espaços buscam fortalecer a aprendizagem colaborativa e o apoio entre pares.

#### 5.1.5 Resultados esperados

A implementação do curso de acolhimento, conforme o anexo, tem como finalidade fortalecer o processo de integração dos estudantes ao ambiente acadêmico, contribuindo para a melhoria da experiência formativa e para o aumento das taxas de permanência nos cursos da Educação Profissional e Tecnológica.

Entre os principais resultados esperados, destaca-se a ampliação do conhecimento dos estudantes sobre o funcionamento institucional, o desenvolvimento de competências relacionadas ao uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem e a melhoria da organização dos estudos na modalidade de Educação a Distância.

Além disso, espera-se que a proposta contribua para o fortalecimento do vínculo entre estudantes, docentes e equipe pedagógica, promovendo um ambiente acadêmico mais acolhedor e colaborativo. Outro resultado esperado refere-se à redução das dificuldades iniciais enfrentadas pelos estudantes ingressantes, especialmente no que diz respeito ao uso das tecnologias educacionais e à adaptação à dinâmica da EaD.

A médio prazo, espera-se que a iniciativa contribua para a redução dos índices de evasão, para o aumento da participação dos estudantes nas atividades acadêmicas e para o fortalecimento das políticas institucionais de permanência e êxito na Educação Profissional e Tecnológica.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste estudo, busquei analisar as contribuições do curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica para a minha formação docente, considerando as experiências vivenciadas durante o percurso formativo. A partir das reflexões desenvolvidas, compreendo que a formação continuada desempenha um papel fundamental no aprimoramento da prática pedagógica. Nesse sentido, o curso proporcionou não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a ressignificação da minha atuação enquanto futuro docente na EPT.

Retomando o problema de pesquisa, que buscou compreender como o curso contribuiu para a minha formação docente, considero que os resultados foram significativos e evidenciam avanços importantes. A experiência vivenciada permitiu o desenvolvimento de competências relacionadas à organização dos estudos, autonomia na aprendizagem e uso de tecnologias digitais. Além disso, contribuiu para o fortalecimento de uma postura mais crítica e reflexiva em relação ao processo educativo.

De forma mais específica, compreendo que a especialização contribuiu para a minha formação ao possibilitar a articulação entre teoria e prática, o desenvolvimento da autonomia no processo de aprendizagem e a ampliação do meu repertório pedagógico. O contato com diferentes abordagens teóricas e metodológicas favoreceu a construção de uma visão mais crítica sobre a docência. Além disso, a vivência na modalidade a distância fortaleceu minha capacidade de organização, disciplina e adaptação a diferentes contextos educacionais.

No que se refere aos objetivos propostos, entendo que foram plenamente alcançados ao longo do estudo. A análise do Projeto Pedagógico do Curso possibilitou compreender os fundamentos que orientam a formação docente na EPT. Da mesma forma, a reflexão sobre as experiências no Ambiente Virtual de Aprendizagem permitiu identificar desafios e aprendizagens construídas. Assim, foi possível evidenciar os impactos da formação na construção da minha trajetória acadêmica e profissional.

A vivência na modalidade de Educação a Distância constituiu-se como um dos aspectos mais relevantes desse processo formativo. Ao longo do curso, desenvolvi habilidades relacionadas à autonomia, disciplina e organização, que se mostraram essenciais para o acompanhamento das atividades. Além disso, o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem ampliou minha compreensão sobre as possibilidades pedagógicas das tecnologias digitais no contexto educacional.

Outro aspecto significativo refere-se à construção da minha identidade docente, que foi sendo desenvolvida ao longo das experiências vivenciadas no curso. As reflexões propostas nas disciplinas contribuíram para ampliar minha compreensão sobre o papel do professor na Educação Profissional e Tecnológica. Dessa forma, passei a reconhecer a docência como uma prática social complexa, que exige compromisso, criticidade e constante atualização.

Entretanto, reconheço que o percurso formativo também foi marcado por desafios, especialmente no que se refere à conciliação entre as demandas pessoais, profissionais e acadêmicas. As dificuldades enfrentadas, longe de representarem obstáculos intransponíveis, contribuíram para o meu amadurecimento e para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de organização. Assim, compreendo que esses desafios fizeram parte do processo de aprendizagem.

Nesse contexto, destaco a importância do letramento digital na formação docente, especialmente diante das transformações provocadas pelas tecnologias da informação e comunicação. O curso possibilitou a ampliação das minhas competências digitais, favorecendo uma atuação mais consciente no uso das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, reconheço que o domínio dessas ferramentas é essencial para a prática docente contemporânea.

Além disso, considero que a experiência na especialização reforçou a importância da formação continuada como elemento fundamental para o desenvolvimento profissional docente. A constante atualização de conhecimentos e práticas torna-se necessária diante das mudanças no cenário educacional. Assim, compreendo que a formação não se encerra com a conclusão do curso, mas se constitui como um processo permanente.

Por fim, concluo que o curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica contribuiu significativamente para a minha formação

acadêmica e profissional. As experiências vivenciadas possibilitaram a construção de uma prática pedagógica mais reflexiva, crítica e comprometida com a educação. Dessa forma, reconheço que essa trajetória formativa representou um marco importante no meu processo de desenvolvimento enquanto docente.

Diante disso, espero que este estudo possa contribuir para as discussões sobre a formação de professores na Educação Profissional e Tecnológica, especialmente no contexto da Educação a Distância. Ao compartilhar minha experiência, busco evidenciar a importância da reflexão sobre a prática docente e da valorização da formação continuada. Assim, reforço o papel da educação como instrumento de transformação social e desenvolvimento humano.

## REFERÊNCIAS

ALVES, João Roberto Moreira. Educação a distância: conceitos e história no Brasil. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, São Paulo, v. 10, p. 1-7, 2011.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. 5. ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Universidade Aberta do Brasil (UAB). Brasília, 2010.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A produtividade da escola improdutiva**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

HODGES, Charles et al. The difference between emergency remote teaching and online learning. **Educause Review**, 2020.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas: Papirus, 2012.

LITTO, Fredric Michael; FORMIGA, Marcos (org.). **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

MORAN, José Manuel. **Educação híbrida: um conceito-chave para a educação hoje**. In: BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI, Fernando de Mello (org.). **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOURA, Dante Henrique. Educação profissional e tecnológica no Brasil: fundamentos e desafios. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 33, n. 118, p. 353-369, 2012.

NUNES, Ivônio Barros. Educação a distância no Brasil: conceitos, história e fundamentos. **Revista Educação a Distância**, Brasília, 2009.

PACHECO, Eliezer Moreira. **Institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica**. Brasília: MEC, 2015.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SANCHES, Maria Aparecida. **Educação a distância: teoria e prática**. São Paulo: Pearson, 2005.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

## ANEXO

Plano de Curso: Acolhimento e Permanência na EPT

Carga Horária Total: 30 Horas

Público-Alvo: Estudantes ingressantes na Educação Profissional e Tecnológica (EPT)

Estrutura Curricular

O curso está dividido em 4 Módulos Temáticos, distribuídos ao longo de 4 semanas (ou conforme o cronograma institucional).

Módulo 1: Sou Aluno(a) EPT: Identidade e Instituição

Carga Horária: 6 Horas

- Conteúdo:
  - História e missão da instituição.
  - Navegando no Guia do Aluno: direitos, deveres e regulamentos.
  - O perfil do egresso e as oportunidades do mercado de trabalho.
- Atividade Prática: Oficina de "Mapeamento Institucional" (Quem é quem na escola/campus).

Módulo 2: Desbravando o AVA: Tecnologia a meu Favor

Carga Horária: 8 Horas

- Conteúdo:
  - Primeiros passos no Moodle (ou plataforma correspondente).
  - Como postar tarefas, participar de fóruns e realizar avaliações.
  - Configuração de perfil, notificações e uso do app mobile.
  - Netiqueta: como se comunicar de forma profissional no ambiente digital.
- Atividade Prática: Simulado de entrega de atividade e participação em fórum de apresentação.

Módulo 3: O Dono do Tempo: Gestão e Autonomia

Carga Horária: 8 Horas

- Conteúdo:
  - Técnicas de estudo (Pomodoro, Mapas Mentais e Resumos).
  - Criação de um cronograma semanal personalizado.

- Diferença entre estudar na EPT vs. Ensino Regular.
- Ferramentas digitais de organização (Google Agenda, Trello ou Notion).
- Atividade Prática: Elaboração do "Plano de Estudos Semestral".

#### Módulo 4: Conexões e Sucesso Acadêmico

Carga Horária: 8 Horas

- Conteúdo:
  - A importância do trabalho colaborativo e das redes de apoio.
  - Saúde mental e equilíbrio entre vida pessoal, trabalho e estudos.
  - Projetos de Pesquisa, Extensão e Estágio: como ampliar a trajetória.
  - Encontro síncrono de encerramento: "Papo com Veteranos".
- Atividade Prática: Workshop de resolução de problemas em grupo.

#### Metodologia de Ensino

O curso adota uma perspectiva de Aprendizagem Ativa, utilizando:

- Microlearning: Vídeos curtos e diretos (máximo 5 min) para facilitar a absorção.
- Gamificação: Uso de trilhas de conhecimento com badges (medalhas) por módulo concluído.
- Ambiente Híbrido: Conteúdo assíncrono no AVA e encontros síncronos (lives) para interação humana.

#### Avaliação e Certificação

A avaliação será processual, focada no engajamento:

1. Participação: Conclusão de pelo menos 75% das atividades propostas no AVA.
2. Produto Final: O "Plano de Estudos" construído no Módulo 3 servirá como atividade de culminância.
3. Feedback: Questionário de autoavaliação e satisfação para melhoria do curso.

### Resultados Esperados

- Redução da Evasão Precoce: Diminuir o abandono nos primeiros 90 dias de curso.
- Letramento Digital: Garantir que 100% dos alunos saibam utilizar as ferramentas básicas do AVA.
- Sentimento de Pertença: Aumento da interação nos fóruns e participação em eventos da instituição.